

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ
REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2021.**

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges e Ericksson Rocha e Almendra.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Miguel Campista, Fernando Pereira Duda, Gabriela Ribeiro Pereira, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Tiago Albertini Balbino, Amaro Olímpio Pereira Junior, Francisco José de Castro Moura Duarte, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Suzana Kahn Ribeiro, Angela Maria Cohen Uller, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Vanda Borges de Souza, Inayá Correa Barbosa Lima e Priamo Albuquerque Melo Júnior.

Convidado: Antônio Figueiredo MacDowell.

O Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária de 30 de novembro de 2021.

Aprovada.

➤ Homologações dos afastamentos aprovados “ad-referendum”, conforme lista em anexo.

Aprovadas.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que, durante os dois anos da pandemia, tivemos um número bem menor de defesas, principalmente de mestrado, o que por um lado revela um aspecto positivo da necessidade do trabalho presencial, que foi muito afetado pela restrição nos laboratórios, também temos a questão dos alunos em tempo parcial, que dilatou bastante, ao mesmo tempo não tivemos evasão. Precisamos nos planejar para o pós-pandemia como retomar os indicadores. Prof.^a Lavínia fez o levantamento e em termos de entrada tivemos em mestrado em torno de 400 a 450 alunos; em doutorado, que era 280 a 300, tivemos entre 200 e 270 alunos. Um total de 2.600 alunos, em outubro 2021. Teses defendidas em mestrado, tínhamos em torno de 340 a 360 alunos em 2018/2019, 194 em 2020 e 143 até outubro de 2021, mas até fevereiro consideramos 2021, então esse número deve aumentar. Em doutorado foi uma queda maior, tínhamos 200 alunos antes da pandemia, 119 em 2020 e 95 até outubro 2021. Oferecemos, nesse período da pandemia, cadeiras com créditos em torno de 200 alunos por período, o número de inscrições gerou entre 3500 a 4000. Prof. Romildo acha importante que os Coordenadores façam um levantamento interno de qual a situação em seus Programas. O atendimento por plataformas virtuais na orientação, acha que foi um avanço, foi mais fácil juntar as pessoas remotamente, devemos explorar isso. O cuidado é, no retorno, não deixar a evasão acontecer. O número de atendimentos no Acolhe Coppe também aumentou, muitos alunos buscaram apoio psicossocial, mas acha que poucos alunos abandonaram por causa disso. Alguns professores fizeram relato de como se deu o funcionamento de maneira virtual em seus Programas e sobre o aprendizado que tiveram nesse período de pandemia. Citaram experiências boas e ruins. Relataram que algumas coisas não foram saudáveis, como o avanço no horário do expediente e o aumento da carga de trabalho. Prof. Romildo informou que estamos trabalhando para o retorno presencial pleno a partir de março. Acha que não podemos abrir mão de usarmos essas ferramentas que se tornaram comuns na pandemia. A questão de novas matrículas, isso reflete o desânimo com o país, o Brasil está vivendo uma situação desesperadora. A avaliação da CAPES foi retomada, mas ainda falta clareza em várias coisas. Prof. Glaydston disse que o PET tem sofrido com a baixa de alunos e de inscrições. Estamos buscando abrir uma segunda chamada para mestrado, como alternativa. Muitos alunos da graduação vão formar agora. Prof. Romildo disse que os Programas que estiverem com carência no número de inscrições, que se planejem para isso. O calendário da graduação também defasou, muitos alunos vão perder a entrada e precisam de uma oportunidade depois. Prof. Guilherme informou que o PESC faz um edital contínuo para mestrado e funciona bem.

Disse que está preocupado com a questão do envelhecimento natural do corpo docente do PESC e não sabe mais como resolver. Prof. Romildo disse que essa é uma preocupação de todos os Programas. Estamos discutindo com a Reitoria a reformulação das regras COTAV. Prof.^a Lavínia informou que houve uma reunião com a PR2 sobre esse problema de vagas dos Programas que não tem reposição e o tempo é justamente a mudança de critérios para alocação de vagas. Se não mudarmos as regras da COTAV, vamos sempre ficar defasados diante dos cursos que tem muitos alunos. Lembrou que o pós-doc pode ser usado para dar aula. Na resolução, que vai sair, colocamos o pós-doc como uma categoria dentro dos professores da Coppe. Prof. Romildo disse que quando discutimos a regra de pós-doc no CD, que não pode ser mão de obra apenas para execução do projeto Coppetec e criamos as condições objetivas na resolução em vigor para isso. Prof. Guilherme disse que qualquer organização decente não deixaria isso acontecer, porque há uma perda imediata de capital intelectual e de conhecimento tácito. Gostaria de focar nos colegas de outros departamentos. Deveríamos ter uma política de como as organizações fazem para sobreviver, de "trainee". E se fizéssemos uma chamada aberta para a Universidade? Precisamos fazer alguma coisa, além de ir atrás de COTAV. Prof. Romildo acha que temos bons argumentos, mas temos que fazer outras ações, além dessas. Prof.^a Lavínia pensa que precisamos melhorar a interação com a Escola Politécnica. Prof. Luciano disse que não vê o colaborador de forma ruim, mas precisamos estar atentos à avaliação, sempre foi um problema não ter número suficiente com relação aos docentes permanentes, isso inclui os aposentados. É uma situação que foge do controle dos Programas. Sugeriu levar essa questão à CAPES. Prof. Maurício lembrou que o tripé da Coppe é: ensino, pesquisa e extensão, acha que só aula não é o caminho. Prof. Romildo acha que deve ser feita essa interação não só com a Poli, mas também com a Escola de Química, com o IMA. O CEFET pode ser mais outro ponto. E continuar a busca por vagas Coppe. Informou sobre o período de recesso, a orientação da Reitoria é que o funcionamento seja em forma de plantão a partir desta segunda-feira, dia vinte de dezembro. A proposta é que o trabalho seja remoto e as atividades essenciais sejam mantidas. As obrigações da ANP voltaram e é importante que os professores busquem seus contatos para que o ano de 2022 seja com uma retomada mais forte. Recursos existem porque as empresas tem as obrigações, muitas empresas estão fazendo prospecção e buscando projetos. A Shell e a Total mudaram o diretor de pesquisa e já nos reunimos com o da Shell. O novo diretor de pesquisa da Repsol deve nos visitar em janeiro. A ideia é continuar prospectando junto às empresas e que informem aos professores. A Petrobras quer pagar tudo o que tiver prestação de contas pronta, então quem tem projetos em andamento com prestação de contas para fazer, que faça. O faturamento global da Fundação está na ordem de 315 milhões. Saímos do cenário mais negativo, mas precisamos da ação de todos os professores.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contratos/convênios

1. Processo **23079.241945/2021-12** Contrato de Cooperação entre a UFRJ e a Total E&P do Brasil LTDA, título: "INFRA - AQUISIÇÃO DE BANCADA POWER HARDWARE-IN-THE-LOOP E SIMULADOR PARA INTEGRAÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA EM SIMULAÇÃO EM TEMPO REAL ATRAVÉS DE REDES GEOGRÁFICAS DISTRIBUÍDAS (GD) e PDI - INTERCONEXÃO DE SIMULADORES EM TEMPO REAL ATRAVÉS DE REDES GEOGRÁFICAS DISTRIBUÍDAS (GD)", valor total: R\$ 6.502.753,20 (INFRA – R\$ 2.298.501,00 e PDI – R\$ 4.204.252,20), prazo: 24 meses, coordenador: Prof. Robson Francisco da Silva Dias, Programa de Engenharia Elétrica, relator: Francisco Duarte.

O relator, Prof. Francisco, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

2. Processo **23079.242965/2021-01** Contrato de Prestação de Serviços entre a UFRJ e a Marine Production Systems do Brasil Ltda., título: "Serviços especializados para testes utilizando

radiação gama”, valor total: R\$ 1.248.000,00, prazo: 12 meses, coordenador: Prof. Ricardo Tadeu Lopes, Programa de Engenharia Nuclear, relatora: Gabriela Ribeiro.

A relatora, Prof.^a Gabriela, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

3. Processo **23079.006851/2020-18** Convênio de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação entre a UFRJ e a Companhia de Desenvolvimento de Maricá - CODEMAR, título: “Plano Estratégico para Recuperação Ambiental do Sistema Lagunar do Município de Maricá: PD&I para Controle de Cheias, Navegabilidade, Balneabilidade Costeira e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental”, valor: R\$ 7.094.859,75, prazo: 30 meses, coordenador: Prof. Carlos Alberto Nunes Cosenza, Programa de Engenharia de Produção, relator: Príamo Albuquerque.

O relator, Prof. Príamo, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

EXTRA PAUTA

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contratos/convênios

4. Processo **23079.241668/2021-30** Termo de Cooperação entre a UFRJ e a Petrobras S/A, título: “Biodegradação de óleos e graxas de efluentes oleosos da indústria de petróleo”, valor: R\$ 1.740.515,41, prazo: 24 meses, coordenador: Prof. João Paulo Bassin, Programa de Engenharia Química, relator: Fernando Duda.

O relator, Prof. Fernando, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

5. Processo **23079.242694/2021-85** Termo de Cooperação entre a UFRJ e a Petrobras S/A, título: “Avaliação on-site em diferentes profundidades da taxa de corrosão em aços submetidos à proteção catódica com potenciais alternativos.”, valor: R\$ 1.238.444,29, prazo: 36 meses, coordenador: Prof. José Antonio da Cunha Ponciano Gomes, Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, relator: Jean David Caprace.

O relator, Prof. Jean, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho - Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09h25 - Término: 11h05